

## EDITAL Nº 02/BHU

**EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS DISCIPLINAS, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HUMANIDADES, DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DIAMANTINA**

A FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES/ Curso de Humanidades torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para as seguintes unidades curriculares (disciplina):

**BHU 104 - MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO**  
**BHU 188 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS**  
**BHU 096 - TÓPICOS ESPECIAIS**  
**BHU 106 - SUBJETIVIDADE E A ESCRITA BIBLIOGRÁFICA**  
**BHU 116 – ESTUDOS LITERÁRIOS**  
**BHU 190– ARTE E CULTURA**

### 1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

### 2- DAS VAGAS

2.1 Será(ão) oferecida(s) **06** vaga(s) para monitor(es) remunerado(s) e **00** vaga(s) para monitor(es) voluntário(s), distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(ão) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

### 3- DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

- a) Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM
- b) Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.

3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).

3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: **Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto.**

3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue no período de **23 a 24 de maio de 2018, no horário de 8 às 12 e de 13 às 22h, e no dia 25 de maio de 2018, de 8 às 11h30 na Secretaria I, sala 51, 2º piso, prédio da FIH.**

#### 4- DA SELEÇÃO

4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.

4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
- b) Maior CRA
- c) Candidato com maior idade

4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.

4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica até **21/05/2018**.

#### 5- DAS AVALIAÇÕES

5.1 A avaliação será realizada na data, horários e locais especificados no Anexo I deste Edital.

5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do SIGA).

5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

## 6- DO RESULTADO

6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

## 7- DOS RECURSOS

7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

## 8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.

8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

## 9- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.

9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.

9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.

9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.

9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Local/data: **Diamantina, 23/05/2018.**

**Lúcio do Carmo Moura – Diretor  
FIH/UFVJM**

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO  
DAS AVALIAÇÕES**

**Monitoria Remunerada e Voluntária:**

CONTEÚDO/DISCIPLINA OBJETO	VAGAS PARA MONITORIA REMUNERADA	VAGAS PARA MONITORIA VOLUNTÁRIA	DATA	LOCAL	HORÁRIO
<b>BHU 104 - MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO</b>	01	00	<b>TIPO DE SELEÇÃO: ANÁLISE DE CURRÍCULO E ENTREVISTA 28 DE MAIO</b>	<b>FIH GAB. 16</b>	<b>A PARTIR DAS 14H (SERÁ ENVIADO EMAIL)</b>
<b>BHU 188 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS</b>	01	00	TIPO DE SELEÇÃO; ENTREVISTA A CONFIRMAR POR EMAIL	<b>FIH - GABINETE 31</b>	<b>HORÁRIO: 17H</b>
<b>BHU 096 - TÓPICOS ESPECIAIS</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	TIPO DE SELEÇÃO; ENTREVISTA <b>A CONFIRMAR POR EMAIL</b>	LOCAL; LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA	<b>A CONFIRMAR POR EMAIL</b>
<b>BHU 106 - SUBJETIVIDADE E A ESCRITA BIBLIOGRÁFICA</b>	01	00	<b>TIPO DE SELEÇÃO: PROVA E ENTREVISTA 28 DE MAIO DE 2018</b>	<b>LOCAL:</b> CENTRO DE HUMANIDADES - SALA DE REUNIÃO)	<b>HORÁRIO:</b> 14 H (PROVA); 15 H (ENTREVISTA)
<b>BHU 116 – ESTUDOS LITERÁRIOS</b>	01	00	<b>TIPO DE SELEÇÃO: PROVA E ENTREVISTA 28/05/2018</b>	<b>LOCAL:</b> CENTRO DE HUMANIDADES – SALA DE REUNIÃO	<b>HORÁRIO:</b> 16 H 15 MIN (PROVA); 17H 15MIN (ENTREVISTA)
<b>BHU 190– ARTE E CULTURA</b>	01	00	TIPO DE SELEÇÃO; ENTREVISTA 25.05.18	FIH, SALA 17.	14H
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>00</b>			

**ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA**

DISCIPLINA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<b>BHU 106 - SUBJETIVIDADE E A ESCRITA BIBLIOGRAFICA</b>	<p><b>Conteúdo programático:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Formas de escrita autobiográfica</li> <li>· Características da escrita autobiográfica</li> <li>· O texto autobiográfico: formas de enunciação</li> </ul>	<p><b>Bibliografia básica</b> MORLEY, H. <i>Minha Vida de Menina</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1998. RAMOS, G. <i>Infância</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p><b>Bibliografia complementar</b> BENJAMIN, W. "O Narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov" In <i>Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e técnica</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994 BENVENISTE, E. "Comunicação animal e linguagem humana" In: <i>Problemas de Linguística Geral I</i>. Campinas: Pontes, 1995. GALLE, H; OLMOS, A. C.; KANZEPOLSKY, A. ; IZARRA, L. (orgs) <i>Em Primeira Pessoa. Abordagens de uma Teoria da Autobiografia</i>. São Paulo: FAPESP/USP, 2009.</p>
<b>BHU 188 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTORICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é História: debates, conceitos e questões sobre o conhecimento histórico</li> <li>• Introdução ao vocabulário histórico</li> <li>• Para uma definição de História: relação com o tempo, relação com a fonte</li> <li>• História e Memória</li> <li>• História e os usos do passado: história ciência?</li> <li>- História da História: diferentes regimes de historicidade</li> <li>• História Clássica e o fundamento do mito</li> <li>• Conhecimento histórico e representação do passado no pensamento ocidental</li> <li>- O Documento na História</li> <li>• Documento/monumento: o documento como prova e como representação</li> <li>• Observação histórica e a prática historiadora: narrar, interpretar ou explicar?</li> <li>• Fontes históricas e o método crítico: fontes históricas e suas metodologias</li> </ul>	<p>Bibliografia Básica BLOCH, Marc. <i>Apologia da história ou O ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. CARDOSO, Ciro F.: VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. FEBVRE, Lucien. <i>Combates pela história</i>. Lisboa: Presença, 1989.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b> DUBY, Georges. <i>A história continua</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. ELIAS, Norbert. <i>Sobre o tempo</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. GAGNEBIN, Jeanne Marie. <i>O início da História e as lágrimas de Tucídides</i>. In: <i>Sete aulas sobre linguagem, memória e história</i>. São Paulo: Imago, 1997. p. 15-37. HOBSBAWM, Eric J. <i>Sobre História: ensaios</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. LEPETIT, Bernard. <i>Proposições para uma prática restrita de interdisciplinaridade</i>. In: <i>Por uma nova história urbana</i>. São Paulo: Edusp, 2001.</p>
<b>BHU 096 - TOPICOS ESPECIAIS</b>	Conteúdo Programático;	Bibliografia:

	<p>1. Introdução à Ecologia</p> <p>1.1. Conceito, divisão, histórico;</p> <p>1.2. Disciplinas afins com a ecologia;</p> <p>1.3. Importância da utilização dos princípios ecológicos para a Educação ambiental.</p> <p>2. Conceitos e relações ecológicas</p> <p>2.1. Conceitos: Espécie, população, comunidade (biocenose), meio ambiente, ecossistema, biosfera, habitat, nicho ecológico, fatores bióticos e abióticos;</p> <p>2.2. Relações ecológicas: Mutualismo, comensalismo, colônias, sociedade, predação, parasitismo;</p> <p>2.3. Adaptações da biota aos fatores bióticos e abióticos.</p> <p>3. Populações e comunidades: processos ecológicos</p> <p>3.1. ciclos de vida;</p> <p>3.2. dispersão e migração;</p> <p>3.3. sucessão ecológica;</p> <p>3.4. co-evolução;</p> <p>4. Ecologia de Ecossistema -</p> <p>4.1. Conceitos e propriedades;</p> <p>4.2. Estrutura e funções;</p> <p>4.3. Tipos de ecossistemas e principais características;</p> <p>4.4. Padrões geográficos e temporais;</p> <p>4.5. Fluxo de energia e matéria;</p> <p>4.6. Produtividade do ecossistema</p> <p>5. Equilíbrio do Ecossistema, sustentabilidade e recursos naturais</p> <p>5.1. Conceito de equilíbrio ecológico;</p> <p>5.2. Perturbações no equilíbrio do ecossistema;</p> <p>5.3. Conceito de desenvolvimento sustentável;</p> <p>5.4. Recursos naturais renováveis;</p> <p>5.5. Recursos naturais não renováveis;</p> <p>6. Biodiversidade brasileira e conservação -</p> <p>6.1. Histórico e conceito de biodiversidade;</p> <p>6.2. Efeitos de perda de habitat e da fragmentação na conservação</p> <p>6.3. Impactos das mudanças climáticas na conservação da biodiversidade</p> <p>6.4. Biomas brasileiros;</p> <p>6.5. Espécies ameaçadas;</p> <p>7. Ecologia do desenvolvimento humano</p> <p>7.1 Histórico da teoria</p> <p>7.2 Principais aplicações</p> <p>7.3 Aplicação no contexto escolar</p> <p>8- Aborgagem ecológica na pesquisa</p> <p>8.1-Affordances</p> <p>8.2 Cognição Situada</p> <p>8.3 Cognição Distribuída</p> <p>9- Agroecologia e práticas educativas</p> <p>9.1 O uso do solo</p>	<p align="center">Bibliografia Básica:</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre,2007.</p> <p>FELFILI, J. M.; EISENLOHR, P. V.; FIUZA DE MELO, M. M.; ANDRADE, L. A.; MEIRA NETO, J. A. A. Fitossociologia no Brasil: Métodos e Estudos de Casos. Viçosa: Editora UFV, 2011.</p> <p>RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>MACHADO, Paulo de Almeida. Ecologia humana. São Paulo, SP: Cortez, 1984</p>
--	---	--

	<p>9.2 - O uso da água</p> <p>9.3 Projeto de Produção agroecológica</p> <p>10- Ecoturismo e sustentabilidade</p> <p>10.1 Ecologia e potencial turístico</p> <p>10.2 Ecoturismo no Espinhaço</p> <p>10.3 Projeto de intervenção de ecoturismo</p>	<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABSABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 6. ed. Cotia: Ateliê, 2010.</p> <p>AB'SABER, A. N. Ecossistemas do Brasil. São Paulo: Metalivros, 2009.</p> <p>MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009.</p> <p>SOUZA, A. L.; SOARES, C. P. B. Florestas Nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: Editora UFV, 2013. 322p.</p> <p>BECKER, B. BUARQUE, C. SACHS, I. Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável, Garamond, São Paulo, 2007.</p> <p>PORTO, M. L. Comunidades vegetais e fitossociologia: fundamentos para avaliação e manejo de ecossistemas. Porto Alegre: UFRGS, 2008.</p> <p>PRIMAVESI, Ana. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agrícola. São Paulo, SP: Nobel, 1997. ISBN 8521309104</p> <p>HAWKINS, Donald E. (orgs.) Lindberg, Kreg. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 5. ed. São Paulo: Senac, 2005. ISBN 8585578580</p> <p>LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental: Tradução de Sandra Valenzuela. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. ISBN 9788524907685</p> <p>BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 267p. (Biblioteca Artmed. Psicologia do desenvolvimento). ISBN 8573071737 (broch.).</p>
<p align="center"><b>BHU 116 – ESTUDOS LITERÁRIOS</b></p>	<p><b>Texto literário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>características</b></li> <li>• <b>construção</b></li> <li>• <b>leitura e escrita</b></li> </ul>	<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>PIGLIA, Ricardo. “O lampião de Anna Kariênina” In: <i>O último leitor</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p><u>BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i>. São Paulo: Perspectiva, 2010.</u></p> <p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>ASSIS, M. “O Espelho” In: <i>Papeis Avulsos</i>. Disponível em: <a href="http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/24-conto">http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/24-conto</a>. Acesso em 22 mai 2018</p> <p>HOFFMANN, E. T. A. “O Homem de Areia” In: CALVINO, I. <i>Contos fantásticos do século XIX</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>
<p align="center"><b>BHU 190– ARTE E CULTURA</b></p>	<p>Arte na pré-história e na antiguidade.</p> <p>As vanguardas modernas na Europa no final século XIX e início do XX.</p>	<p>GOMBRICH, Ernst H. <i>A história da arte</i>. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>



<p><b>BHU 104- MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO</b></p>	<p>O campo, a educação e a escola. O urbano e o campo. A educação não formal e a escolar. O movimento da escola rural à escola do campo. Especificidades da educação do campo: concepções e práticas.</p>	<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>GADOTTI, Moacir. Educação popular, educação social, educação comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária, v. 18, n. 1, dez, 2012, p. 10-32.</p> <p>GOSS, Karine e PRUDENCIO, Kelly. O conceito de movimentossociais revisitado. Revista eletrônica dos pós-graduandos em sociologia política da UFSC, v. 2, n. 1, jan-jul 2004, p. 75-91.</p> <p>WELCH, Clifford. Movimentos sociais no campo até o golpe militar de 1964: a literatura sobre as lutas e resistências dos trabalhadores rurais do século XX. Revista Lutas &amp; Resistências, Londrina, v. 1, set. 2006, p. 60-75.</p> <p>RANGEL, Mary e CARMO, Rosangela B. do. Da educação rural à educação do campo: revisão crítica. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 20, n. 36, jul./dez. 2011, p. 205-214.</p>
---	---	---

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

<b>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS</b>			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	SEXO: ( ) Masculino ( ) Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no edital):			
<b>DECLARAÇÃO</b>			
Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM.			
Local/data: _____, ____ de _____ de _____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			
PARA USO DA SECRETARIA			
( ) Inscrição deferida      ( ) Inscrição indeferida			
Observação: _____			
_____			
_____			
_____			